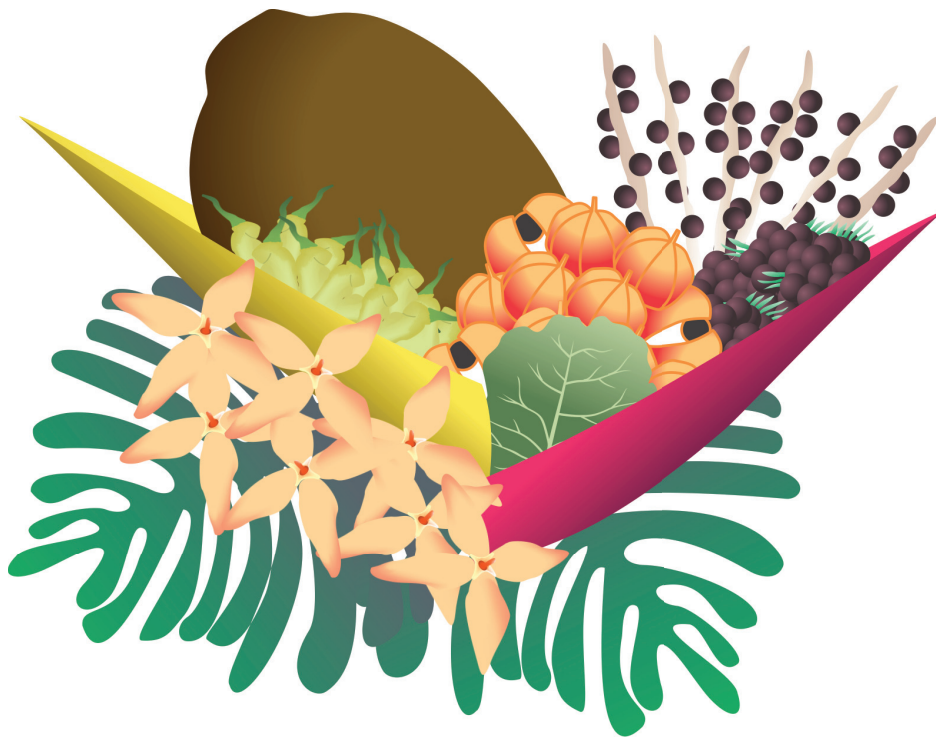


Anais da LXI (61ª) Reunião Anual
da Sociedade InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61^a) Annual Meeting
of the InterAmerican Society
for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual
de la Sociedad InterAmericana
de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015
Manaus, Amazonas, Brasil



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Brazilian Agricultural Research Corporation
Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria*

*Embrapa Amazônia Ocidental
Embrapa Western Amazonia
Embrapa Amazonia Occidental*

*Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply
Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento*

*Sociedade InterAmericana de Horticultura
InterAmerican Society for Tropical Horticulture
Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de
Horticultura Tropical*

**Anais da LXI (61^a) Reunião Anual da Sociedade
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Annals of LXI (61^a) Annual Meeting of the InterAmerican
Society for Tropical Horticulture – ISTH**

**Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad
InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH**

**Embrapa
Brasília, DF
2015**

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

**Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon**

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição /
Unidad responsable por el contenido y edición / Unit
responsible for the content and editing**

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia
Occidental / Embrapa Western Amazon

Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica /
Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito
de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: *Gleise Maria Teles de
Oliveira*

Capa / Portada / Cover: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover
illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza,
Edson Barcelos*

1ª edição / 1ª edición / 1st edition

1ª impressão / Primera impresión / 1st impression (2015):
350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação
Embrapa Amazônia Ocidental**

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p. ; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

1. Horticultura tropical - Congresso. 2. Fruticultura tropical - Congresso. 3. Floricultura tropical – Congresso. 4. Olericultura tropical - Congresso. I. Título. II. Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits. III. Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical.

CDD 635

PM002: QUALIDADE E VARIABILIDADE DE ÓLEO-RESINA DA COPAIBA (*Copaifera pubiflora* Benth.) COM ARMAZENAMENTO PROLONGADO NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL

Helder Santos do Vale¹; Jane Maria Franco de Oliveira²; Rita de Cássia Pompeu de Sousa³; Pedro Vítor Pereira Guimarães⁴; Christinny Giselly Bacelar Lima⁵

¹Acadêmico de Bacharelado em Agronomia da UFRR, email: heldersantos15@hotmail.com; ²Pesquisadora da Embrapa Roraima, email: jane.franco@embrapa.br; ³Analista da Embrapa Roraima, email: rita.sousa@embrapa.br; ⁴Acadêmico do curso de Biologia da Universidade Estadual de Roraima, e-mail: pedrovpg@hotmail.com; ⁵Universidade Federal de Roraima/CAPES, e-mail: christinnyg@hotmail.com

O óleo-resina da copaíba (*Copaifera* sp.) extraído do tronco das árvores, representa um produto com ampla utilização, na medicina popular, indústria de tintas, vernizes, entre outros. Com fins medicinais, é muito conhecido pela população Amazônica, por apresentar funções antisséptica e anti-inflamatória. Entretanto, quando armazenado por longo período, é provável que ocorra transformação química e alteração física, principalmente quanto a viscosidade, que é muito variável. Assim, objetivou-se, determinar a qualidade e a variabilidade de óleo-resina da copaíba, analisando a viscosidade cinemática e a densidade, em duas amostras com armazenamento prolongado. As amostras foram obtidas de árvores que fazem parte de uma população natural do Município de Mucajaí, RR, estudada, quanto à produção de óleo, pela Embrapa Roraima desde 2007. Utilizou-se amostras coletadas no ano de 2011, e desde então encontravam-se armazenados em recipientes plástico, mantido em condições naturais. A viscosidade foi determinada nas amostras previamente filtradas, em cinco replicatas, utilizando-se copo de escoamento Número 4, com 4,12 mm de diâmetro, por meio de monitoramento do tempo de escoamento do óleo e aferição da temperatura no final do efluxo. Já a densidade relativa foi obtida, através do método da proveta graduada, previamente aferida com água destilada a 25 °C. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância no programa Sisvar. Os resultados indicaram valores de viscosidade de 584,85 ± 14,5 e 499,38 ± 17,3 CsT (mm²/s) a 26 °C, acima dos obtidos em 2011, no mesmo local, 287,03 °C a 40°C. A densidade foi de 0,92 ± 0,0 g/cm³ não apresentando diferença significativa entre os indivíduos, estando de acordo com valores observados na literatura e, abaixo, dos valores (1,02 g/cm³) obtidos em 2011. O armazenamento prolongado altera as características físicas do óleo resina, restringindo sua utilização para determinados fins, porém mantém sua viabilidade para outras utilizações como na área de cosméticos.

Palavras-chave: população natural; *Copaifera* sp; viscosidade cinemática.

PM007: RENDIMENTO E TEOR DE METIL-EUGENOL EM ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *Ocimum micranthum* Willd. EM FUNÇÃO DE SECAGEM EM LEITO FIXO

Nazareno de Pina Braga¹; Franz Berbert Ferreira¹; Yngra Karolyne Jaques Wadick³; Yuri Silva Sarmento¹; Valdir Florêncio Veiga Júnior¹; Francisco Célio Maia Chaves²; Adriana Costa Gil de Souza¹

¹Universidade Federal do Amazonas, Amazonas, Brasil, nbraga@ufam.edu.br; ²Embrapa Amazônia Ocidental, celio.chaves@embrapa.br; ³Centro Universitário Luterano de Manaus

Ocimum micranthum Willd. (Lamiaceae) é conhecida na Amazônia e em todo o Brasil como alfavaca, alfavaca do campo, alfavaca silvestre, alfavaca de galinha, favaquinha e manjerição. Esta espécie é uma importante fonte de óleos essenciais, por conter compostos fenólicos, antioxidantes e aromáticos de interesse da indústria alimentícia e farmacêutica. Na sua composição química destaca-se metil-eugenol, composto químico usado na indústria de cosméticos na fabricação de sabões e xampus; como agentes flavorizantes, nas geleias, em bebidas não alcoólicas, goma de mascar e sorvetes. Entretanto, um dos problemas que afetam o processamento associado à extração do óleo essencial contido nas folhas, diz respeito ao conteúdo de umidade nelas presente, pois o excesso de água ocasiona ataque de fungos e perda das propriedades do óleo. Em tal situação, recomenda-se a secagem das folhas. Porém, durante a secagem, etapa que antecede a extração, podem ocorrer problemas como a diminuição do rendimento do óleo essencial e alteração no teor de seu componente principal. Neste trabalho foram realizados ensaios experimentais em um secador de leito fixo com convecção forçada do ar com o objetivo de verificar a influência das variáveis do processo de secagem utilizando um planejamento fatorial fracionário 2³⁻¹ com ponto central em duplicata, totalizando 10 ensaios experimentais. Os fatores estudados neste processo foram: temperatura do ar de secagem (40 °C, 50 °C e 60 °C), carga de material (100 g; 150 g e 200 g) e velocidade do ar de secagem (0,47 m/s; 0,68 m/s e 0,85 m/s). Os maiores rendimentos em óleo essencial foram encontrados nas condições de 100 g de carga de material úmido; 0,47 m/s de velocidade do ar de secagem e temperatura do ar de secagem de 60 °C com um valor de 4,66% m/m e teor de metil eugenol de 4,97 mol/L.

Palavras-chave: metabolismo secundário; terpenos; processamento.

Agência Financiadora: Fapeam.